



Sociedade das Ciências Antigas

Poema

Tudo aquilo que a magia Ocidental tenha buscado,
Orfeu cantado e Hermes ensinado;

O que quer que Confúcio tenha inspirado,
a mística de Zoroastro iluminado;

Os símbolos que Pitágoras concebeu,
a sabedoria divina que Platão conheceu;

Aquilo que Sócrates debatendo provou,
ou Epicteto viveu e amou;

Do sábio e do santo, o fogo sagrado
por todos os séculos e todos os montes
encontramos em Boehme seguramente,
desveladas e manifestadas novamente.

FIM